

13 Chamando-o pois novo: Deu por antiquado o primeiro. E o que se dá por antiquado, e envelhece, perto está de perecer.

## CAPÍTULO 9

COMPARA O APÓSTOLO AS CERIMÔNIAS DO TESTAMENTO VELHO COM AS DO NOVO. MOSTRA PELA FRAQUEZA DAQUELAS A PERFEIÇÃO DESTAS. DESCREVE O SANTUÁRIO E O SANTO DOS SANTOS. ENTRADA DO PONTÍFICE NESTE LUGAR. JESUS CRISTO ENTROU NUM SANTUÁRIO MAIS PERFEITO. ELE NOS PURIFICA PELO SEU SANGUE, QUE É O SANGUE DO NOVO TESTAMENTO.

1 O primeiro na verdade teve também regulamentos sagrados do culto, e um Santuario temporal.

2 Porque no Tabernáculo que foi construído, havia uma primeira parte, em que estava o candieiro, e a mesa, e os pães da Proposição, o que se chama o Santuário. (1)

3 E depois do segundo véu, o Tabernáculo, que se chama o Santo dos Santos:

4 Onde estava um turíbulo de ouro, e a Arca do Testamento, coberta de ouro em roda por tôdas as partes, na qual havia uma urna de ouro, que continha o maná, e a vara de Aarão, que tinha florescido, e as Tábuas do Testamento.

---

(1) **EM QUE ESTAVA O CANDIEIRO** — A Vulgata Latina tem no plural *candelabra*, os candieiros. Mas o Grego tem no singular *candelabrum*, o candieiro. E assim vertem aqui todos os franceses, até o mesmo padre Amelote, *le candélabre*. Porque com efeito na descrição do Tabernáculo, que lemos nos capítulos 25 e 37 do Êxodo, só se faz menção dum candieiro. Mas põe-se aqui o plural pelo singular atendendo às sete luzes que alumiam no candieiro.

## Epístola de S. Paulo aos Hebreus 9, 5-10

5 E sôbre ela estavam os querubins de glória, que cobriam o Propiciatório; mas não é aqui o lugar de fallarmos de tudo isto individualmente. (2)

6 E dispostas assim estas coisas, não há dúvida que entravam sempre no primeiro Tabernáculo os Sacerdotes, para cumprirem as funções dos seus ministérios:

7 Mas no segundo só entrava o Pontífice uma vez no ano, não sem sangue que oferecesse por suas próprias ignorâncias e pelas do povo:

8 Significando com isto o Espírito Santo que o caminho do Santuário não estava ainda descoberto, enquanto subsistia o primeiro Tabernáculo:

9 O qual é figura do que se passava naquele tempo, no qual se ofereciam dons e sacrificios, que não podiam purificar a consciência do que sacrificava por meio somente de manjares e de bebidas.

10 E de diversas abluções e justiças da carne postas até ao tempo da correção.

---

(2) **E SOBRE ELA** — Eram duas figuras de ouro, de rosto humano, dizem uns que com quatro asas cada um, outros que só com duas, na forma que hoje se pintam os Anjos, que postos à direita e à esquerda da Arca, com os rostos virados um para o outro, cobriam e como que faziam sombra ao Propiciatório. E daqui provam bem os Teólogos com os Padres do Sétimo Sinodo Geral, na Ação 4, contra os Judeus e Herejes iconoclastas. Que quando Deus proibiu na Lei aos Israelitas terem simulacros, ou Imagens de qualquer coisa que fôsse, das que estão no Céu, ou na terra, ou nas águas, não era a mente de Deus proibir-lhes simples e absolutamente todos os Simulacros ou Imagens, mas sim o fazerem-nas e terem-nas para as adorar ou para lhes darem um culto absoluto, que só é devido ao mesmo Deus. Pois que o mesmo Deus foi o que mandou fazer, e pôr sôbre a Arca do Testamento, os vultos de ouro dos dois Querubins, para simbolo da sua glória e da sua majestade. — **Pereira.**

11 Mas estando Cristo já presente, Pontífice dos bens vindouros, por outro mais excelente e perfeito Tabernáculo, não foi feito por mão de homem, isto é, não desta criação: (3)

12 Nem por sangue de bodes ou de bezerras, mas pelo seu próprio sangue entrou uma só vez no Santuário, havendo achado uma redenção eterna. (4)

13 Porque se o sangue dos bodes e dos touros, e a cinza espalhada de uma novilha santifica aos imundos para purificação da carne:

---

**QUE COBRIAM O PROPICIATORIO** — O Propiciatorio era uma Tábua também de ouro, de igual comprimento e largura que a Arca, á qual cobria tóda. E chamava-se **Propiciatorio**, porque êste era o lugar em que Deus se aplacava para se mostrar propicio.

(3) **POR OUTRO MAIS EXCELENTE... NÃO FEITO POR MÃO DE HOMEM** — Entendem alguns que êste Tabernáculo é a natureza humana de Jesus Cristo. A sua sacrossanta Humanidade, dizem os interpretes, era o Tabernáculo onde estava a Divindade, S. João 1, 14. Outros dão a esta frase um sentido místico e sustentam que se refere á Igreja militante e anglicana; assim como o sumo sacerdote atravessou o primeiro recinto, chamado **Santo**, por entrar no **Santo dos Santos**, assim Jesus Cristo, Pontífice da graça e dos bens futuros, atravessou a Igreja, a Terra, Tabernáculo mais perfeito que o de Moisés, para entrar depois no Céu, verdadeiro **Santo dos Santos**, e assentar-se á direita de seu Eterno Pai, *Tria sibi Deus Taberna ula fecit: synagogan quae umbras habuit sine veritate, Ecclesiam quae veritatem et umbras habet, coelum ubi nullae sunt umbrae sed nuda veritas, S. Euch Ad Veram. Umtra in lege, unago in Evangelie, veritas in Coelestibus. S. Ambr. do officio 1, 238.*

(4) **ENTROU UMA SÓ VEZ.** — Só pelo sacrificio do seu sangue oferecido uma vez sôbre a Cruz, Jesus Cristo nos obteve a redenção, cujo efeito é permanente e eterno, ao passo que o efeito dos sacrificios legais era transitório. Quando a Igreja, cumpre notar, oferece Deus Jesus Cristo presente no altar, não quer dizer que julga incompleto o sacrificio da Cruz, pelo contrário, julga-o tão perfeito e completo que oferece a missa para nos aplicar os frutos dêsse sacrificio, no calvário cruento, no altar incruento.

## Epístola de S. Paulo aos Hebreus 9, 14-20

14 Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito Santo se ofereceu a si mesmo sem mácula a Deus, alimpará a nossa consciência das obras da morte para servir ao Deus vivo?

15 E por isso é mediador de um novo testamento, para que intervindo a morte, para expiação daquelas prevaricações que havia debaixo do primeiro testamento, recebam a promessa de herança eterna os que têm sido chamados.

16 Porque onde há um testamento é necessário que intervenha a morte do testador.

17 Porque o testamento não tem fôrça senão pela morte; doutra maneira não vale enquanto vive o que fêz o testamento.

18 Por onde nem ainda o primeiro foi celebrado sem sangue.

19 Porque Moisés, havendo lido a todo o Povo todo o mandamento da Lei, tomando o sangue dos bezerras e dos bodes com água e com lã tinta de escarlata e com hisôpo, borrifou também o mesmo livro e a todo o povo,

20 dizendo: Este é o sangue do Testamento, que Deus vos tem mandado. (5)

---

(5) **ESTE É O SANGUE DO TESTAMENTO** — O Hebreu do Êxodo diz: Este é o sangue do Pacto. Os Setenta porém verteram: Este é o sangue do Testamento. Como a versão dos Setenta passava por uma versão divina entre os Hebreus convertidos, (pois até o mesmo Cristo consta que citara conforme ela vários Textos do Testamento Velho, argumentando com os Judeus) com muita razão se aproveitou S. Paulo da autoridade desta versão, para mostrar com um argumento que os lógicos chamam *ad hominem*, que uma vez ser Cristo autor dum novo testamento,

21 E rociou assim mesmo com sangue o Tabernáculo e todos os vasos do ministério.

22 E quase tôdas as coisas, segundo a Lei, se purificam com sangue; e sem efusão de sangue não há remissão.

23 Era logo necessário que as figuras por certo das coisas celestiais fôsem purificadas com tais coisas; mas que as mesmas coisas celestiais o fossem com umas vítimas melhores do que estas.

24 Porque não entrou Jesus em um Santuário feito por mão de homem, que era figura do verdadeiro: Senão no mesmo Céu, para se apresentar agora diante de Deus por nós outros.

25 E não entrou para se oferecer muitas vêzes a si mesmo, como o Pontífice cada ano entra no Santuário com sangue alheio.

26 De outra maneira lhe seria necessário padecer muitas vêzes desde o princípio do mundo. Mas agora appareceu uma só vez, na consumação dos séculos, para destruição do pecado, oferecendo-se a si mesmo por vítima.

---

era necessário que elle morresse. E como aqui toda a argumentação do Apóstolo rola sobre a significação que os Setenta deram ao vocábulo Hebreu *Berith*, que quer dizer "Pacto", substituindo-lhe o vocábulo Grego *diatheke*, que quer dizer "Testamento", por esta razão, vertendo eu noutros lugares da Vulgata Latina a palavra *Testamentum* na significação de "Pacto" ou "Concôrto", neste não pude deixar de a verter na significação de "Testamento", como eu já fizera nos Evangelhos, quando verti as palavras da consagração. Sobre o que veja-se a minha nota no cap. 26 de S. Mateus, vers. 28. E pela mesma razão os franceses, que noutros lugares da Vulgata Latina verteram a palavra *Testamentum* na significação de "Aliança", aqui todos a vertem na significação de "Testamento". — **Pereira.**

## Epístola de S. Paulo aos Hebreus 9, 27-28; 10, 1-2

27 E assim como está decretado aos homens que morram uma só vez, e que depois disto se siga o juízo: (6)

28 Assim também Cristo foi uma só vez imolado para esgotar os pecados de muitos; e a segunda aparecerá sem pecado aos que o esperam para salvação.

## CAPÍTULO 10

OS SACRIFÍCIOS DA LEI REITERAVAM-SE, PORQUE ÊLES NÃO TIRAVAM OS PECADOS. JESUS CRISTO VEIO A PADECER UMA VEZ PARA OS TIRAR. NÃO SE DEVE MAIS REITERAR ÊSTE SACRIFÍCIO. COM ÊLE NOS ABRIU JESUS CRISTO O VERDADEIRO SANTO DOS SANTOS. SE NÓS NOS NÃO CHEGARMOS PARA ÊLE PELA FÉ, PELA ESPERANÇA, PELA CARIDADE E PELAS BOAS OBRAS, SEREMOS CASTIGADOS MAIS SEVERAMENTE DO QUE OS JUDEUS. NÃO HÁ SEGUNDO BATISMO. O QUE DESPREZA A GRAÇA DEVE TEMER O JUÍZO. EXORTAÇÃO AS BOAS OBRAS E À PACIÊNCIA.

1 Porque a Lei, tendo a sombra dos bens futuros, não a mesma imagem das coisas, nunca pode por aquelas mesmas vítimas, que se oferecem incessantemente cada ano, fazer perfeitos aos que se chegam ao altar.

2 De outra sorte teriam elas cessado de se oferecer pelo motivo de que não teriam dali em diante consciência de pecado algum os Ministros que uma vez fossem purificados.

---

(6) **ESTÁ DECRETADO AOS HOMENS** — Decretado, entende-se, de Lei ordinária. Porque falando do que sucede extraordinariamente, é certo que alguns morrem duas vezes; e é provável, na opinião de varios autores, que outros não morrerão vez nenhuma. Sobre o que veja-se o que já notamos na primeira aos Coríntios, e na segunda aos Tessalonicenses. — **Pereira.**